



MILITIA SANCTAE MARIAE PORTUGAL



CÍRCULO INTERNACIONAL SHAHBAZ BAHTTI

Nigéria | O Silêncio do Mundo Perante o Martírio dos Cristãos

Hoje choramos Michael Oyedokun, mais uma vítima da perseguição jihadista contra cristãos em solo nigeriano



A Nigéria voltou a ser palco de mais um crime brutal contra cristãos. **Michael Oyedokun**, professor cristão dedicado e respeitado pela sua comunidade escolar, foi barbaramente decapitado por jihadistas num ato de violência que chocou profundamente todos aqueles que ainda conservam humanidade e consciência.

Mais do que uma vítima, Michael Oyedokun era um homem de fé, um educador, alguém que procurava transmitir conhecimento, valores e esperança às gerações futuras. A sua vida foi arrancada de forma cruel apenas porque pertencia a uma comunidade constantemente perseguida pelo extremismo religioso.

Esta tragédia não é um caso isolado. É mais um capítulo do sofrimento contínuo vivido pelos cristãos na Nigéria.

Uma Perseguição Que o Mundo Prefere Ignorar

Durante anos, milhares de cristãos nigerianos têm sido vítimas de perseguição sistemática. Igrejas são incendiadas. Aldeias inteiras são destruídas. Homens são executados. Mulheres e raparigas são raptadas e violadas. Crianças crescem no medo constante de novos ataques.

Grupos jihadistas como o Boko Haram e facções ligadas ao autoproclamado Estado Islâmico espalham terror em várias regiões do país, atacando especialmente comunidades cristãs vulneráveis.

Apesar da dimensão desta tragédia humana, o sofrimento dos cristãos da Nigéria raramente recebe a atenção mediática ou política que merece. Muitas destas mortes desaparecem rapidamente das notícias, como se a dor destas famílias tivesse menos valor.

Mas cada cristão assassinado tinha um nome, uma família, sonhos, uma história e uma dignidade humana que não pode ser esquecida.

O Silêncio Também Mata

O cobarde silêncio internacional perante esta perseguição tornou-se parte do problema. A ausência de respostas firmes, de pressão diplomática eficaz e de verdadeira proteção às minorias religiosas deixa milhões de pessoas entregues ao medo e ao abandono.

Quando o mundo se cala perante o massacre de inocentes, os perseguidores sentem-se fortalecidos.

Hoje, muitos cristãos na Nigéria vivem entre o terror e a esperança. Terror de perder a vida a qualquer momento. Esperança de que um dia o mundo acorde para a realidade que enfrentam diariamente.

Não podemos permitir que o comodismo, a indiferença ou o receio político nos façam ignorar este sofrimento.

O Dever dos Cristãos

Como cristãos, não podemos permanecer indiferentes perante o martírio dos nossos irmãos na fé. O sofrimento da Igreja perseguida deve tocar profundamente as nossas consciências.

Temos o dever de rezar pelas vítimas, apoiar as comunidades perseguidas, denunciar estas atrocidades e lembrar ao mundo que a liberdade religiosa é um direito fundamental que continua a ser negado a milhões de pessoas.

Os mártires da Nigéria não são números. São homens, mulheres e crianças que continuam a testemunhar a sua fé em circunstâncias de extremo sofrimento.

Conclusão

Hoje choro Michael Oyedokun, hoje choramos Michael Oyedokun e todos os cristãos assassinados na Nigéria.

Rezamos pelas suas almas, pelas suas famílias e por todos aqueles que continuam a viver sob ameaça permanente.

Que Deus conceda força aos perseguidos, coragem aos que defendem a verdade e consciência a um mundo que tantas vezes escolhe olhar para o lado.

Porque o sangue dos inocentes nunca deve ser esquecido.

Bruno Fernando de C. Guedes

Presidente do Círculo Internacional Shahbaz Bahtti